**1.ª Leitura**: O leitor abordará este texto com a intenção de comunicar um conjunto de pensamentos. Uma leitura pausada impõe-se, bem como pausas mais longas no fim de cada frase. Atenção a algumas palavras: inalterável, antecipa-se, aparece-lhes, benevolência.

**Leitura do Livro da Sabedoria**

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável;

deixa-se ver facilmente àqueles que a amam

e faz-se encontrar aos que a procuram.

Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam.

Quem a busca desde a aurora não se fatigará,

porque há de encontrá-la já sentada à sua porta.

Meditar sobre ela é prudência consumada,

e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados.

Procura por toda a parte os que são dignos dela:

aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência,

e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos.

**Palavra do Senhor.**

**2.ª Leitura**: Nem sempre a pontuação oral coincide com a escrita. Por exemplo: "Não queremos, irmãos, (/) deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, / para não vos contristardes / como os outros, que não têm esperança". Se se apoiar apenas nas vírgulas ou na disposição gráfica do Lecionário, o sentido muda completamente e não corresponde ao proposto pelo texto. O leitor deverá fazer a divisão do texto segundo o seu sentido objetivo e com a preocupação que ele se mantenha quando lê. Use um lápis e marque o seu missal pessoal de trabalho. Cuidado com algumas palavras: ignorância, contristardes, precederemos, ressuscitarão, arrebatados, consolai-vos.

**Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses**

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos,

para não vos contristardes como os outros, que não têm esperança.

Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou,

do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido.

Eis o que temos para vos dizer, segundo uma palavra do Senhor:

Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor,

não precederemos os que tiverem morrido.

Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina,

o próprio Senhor descerá do Céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado,

seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens,

para irmos ao encontro do Senhor nos ares,

e assim estaremos sempre com o Senhor.

Consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

**Palavra do Senhor.**

**Oração dos Fiéis**

 *(adaptada do Esquema I do Caderno Celebrativo da Semana dos Seminários 2017)*

P. Irmãs e irmãos: Jesus ama a Igreja, Sua esposa. Peçamos ao Pai que nos conceda a todos a graça de perseverarmos na fidelidade a essa Aliança dizendo:

R. *Renovai, Senhor, a Vossa Aliança!*

1. Por todos aqueles a quem o Senhor concede a missão de conservar o depósito da fé: para que permaneçam fiéis à aliança com Deus. Oremos.
2. Pela nossa Diocese do Porto: para que o Pastor eterno lhe conceda, em breve, um bispo segundo o Seu coração, que a edifique com as suas virtudes e a ilumine com a verdade do Evangelho. Oremos.
3. Por todos aqueles que escutam a voz do Esposo e o chamamento ao sacerdócio: para que respondam com generosidade e alegria, para serem a imagem viva do amor nupcial de Cristo. Oremos.
4. Pelos nossos Seminários, pelos seus formadores e alunos: para que, a exemplo do Mestre, se deixem orientar pelo apelo de Maria, Sua Mãe, quando nos interpela a fazer o que Seu Filho nos pede. Oremos.
5. Por todos aqueles que, no seio da família, testemunham fielmente a alegria do vinho novo do amor, símbolo vivo da Aliança de Deus com os homens. Oremos.

P. Senhor nosso Deus, derramai sobre nós a Vossa graça para que a nossa vida tenha um sabor de vinho novo que o Evangelho oferece. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.